

SUMÁRIO – 5.1.7 PROJETO DE REASSENTAMENTO

5. PLANO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA.....	5.1.7-1
5.1. PROGRAMA DE INTERVENÇÃO EM ALTAMIRA	5.1.7-1
5.1.7. PROJETO DE REASSENTAMENTO.....	5.1.7-1
5.1.7.1. ANTECEDENTES	5.1.7-1
5.1.7.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO	5.1.7-2
5.1.7.2.1. CRONOGRAMA GRÁFICO.....	5.1.7-11
5.1.7.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS	5.1.7-13
5.1.7.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO	5.1.7-13
5.1.7.5. ANEXOS	5.1.7-15

5. PLANO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA

5.1. PROGRAMA DE INTERVENÇÃO EM ALTAMIRA

5.1.7. PROJETO DE REASSENTAMENTO

5.1.7.1. ANTECEDENTES

A visão expressa no 3º Relatório Semestral em relação às atividades deste Projeto indicava preocupação especialmente com o processo de definição e aquisição de áreas, com o desenvolvimento dos projetos de loteamentos, o licenciamento ambiental das áreas para implantação dos loteamentos, e o desenvolvimento de projetos executivos das unidades habitacionais a serem implantadas nos Reassentamentos Urbanos Coletivos (RUCs).

A análise comparativa das 11 (onze) áreas potenciais para reassentamento urbano e seleção das áreas prioritárias teve como objetivo a análise de diferentes aspectos de cada gleba para implantação de loteamento, além dos estudos da situação urbanística, ambiental e legal de cada propriedade.

Após esta análise comparativa das áreas foram retomadas as negociações de áreas previamente selecionadas definindo-se três áreas: gleba Jatobá, gleba São Joaquim e gleba Casa Nova, que eram denominadas anteriormente como: gleba Carlos Flek ou Agro Industrial Jatobá, gleba Francisca Maria e gleba Bergamim, respectivamente.

Dando continuidade a este processo de avaliação do potencial de novas áreas foram selecionadas e adquiridas duas novas áreas: a Fazenda Água Azul e a Sítio Laranjeiras, fechando o quantitativo de um total de cinco áreas destinadas aos reassentamentos, áreas suficientes para o atendimento da demanda relativa à transferência das famílias.

Após o processo de identificação de áreas, os projetos urbanísticos e específicos foram desenvolvidos em caráter de urgência buscando não comprometer o cronograma geral do reassentamento.

Da mesma forma, tiveram início as apresentações e discussões, em diferentes fóruns, e com o poder público local, dos projetos urbanísticos, arquitetônicos, de infraestrutura física e demais questões relacionadas à estruturação de novos bairros urbanos e da integração destas áreas de reassentamento ao tecido urbano de Altamira. Tudo isso dentro de uma postura de aproximação com a municipalidade, promovendo o apoio técnico em áreas mais sensíveis e buscando dotar de celeridade os processos de licenciamento desses projetos, em consonância com o PBA.

Estas atividades são fundamentais para apresentar as proposições de mudanças, explicitar o processo de reassentamento e, especificamente, as características das novas áreas de moradia e das novas residências. Faz parte desta estratégia a construção de casas modelo destinadas à visita dos interessados com o objetivo de facilitar a direta observação do projeto e garantir que as pessoas diretamente interferidas manifestem o seu interesse na escolha de opção de tratamento proposto.

Por outra parte, em específico as atividades relacionadas às glebas Jatobá, São Joaquim e Casa Nova, que respondem por mais da metade da demanda de moradia, estão em avançado estado de desenvolvimento, com todos os projetos em vias de conclusão.

Em relação à gleba Jatobá, após todos os trâmites legais de regularização da gleba e do loteamento, foi dado início à limpeza da área para implantação das fases construtivas que se seguiram e seguirão sucessivamente: terraplenagem, rede de drenagem pluvial, rede de abastecimento de água, rede coletora de esgoto, pavimentação, eletrificação, arborização e, por fim, a construção das unidades habitacionais e dos equipamentos urbanos.

5.1.7.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO

Neste período de trabalho foi finalizada a etapa de escolha das áreas destinadas aos reassentamentos urbanos coletivos em Altamira, a qual envolveu certa complexidade, em função do porte das áreas necessárias para a composição dos parcelamentos e dos critérios determinantes para a escolha. Neste contexto foram observados: a conectividade, o tamanho da área, a topografia, a proximidade da área central e dos igarapés, a documentação e a titularidade. Para tanto, ocorreram estudos de avaliação do potencial de ocupação das áreas que atendessem aos requisitos.

Foi emitida Nota Técnica ao IBAMA contendo reavaliação dos critérios de seleção de áreas para reassentamento contextualizando-os à configuração atual do espaço urbano. O **Anexo 5.1.7 - 1** apresenta a localização das áreas para reassentamento urbano da população afetada pelo reservatório do Xingu.

Das cinco glebas destinadas ao reassentamento, duas (São Joaquim e Jatobá) foram adquiridas por meio de ação judicial com liminar e imissão na posse; duas delas (Fazenda Água Azul e Sítio Laranjeiras) foram adquiridas mediante contrato particular de compromisso de desapropriação; e uma (Chácara Casa Nova) já consolidada a aquisição.

As atividades foram centradas no desenvolvimento dos projetos de urbanismo e arquitetura, de acordo com as premissas estabelecidas. Também foram desenvolvidos projetos complementares de engenharia, tais como terraplenagem, drenagem, pavimentação, saneamento básico e redes elétricas.

Foi estabelecido um processo de discussão contínuo com o poder público municipal no sentido de apresentar os projetos urbanísticos, arquitetônicos, de infraestrutura e incorporar as sugestões da municipalidade. Além do acompanhamento junto às secretarias municipais envolvidas nos processos de licenciamento e liberação de alvarás das glebas. Destacam-se as reuniões realizadas na Secretaria Municipal de Trabalho e Promoção Social (SEMUTS), na Secretaria de Meio Ambiente e Turismo (SEMAT) e na Secretaria de Obras e Viação e Infraestrutura (SEOVI), na Secretaria da Saúde (SESMA), no sentido de alinhar as ações referentes ao Reassentamento Urbano Coletivo.

Neste período, em relação à disposição irregular de resíduos sólidos na BR230, nas proximidades do RUC São Joaquim, a Norte Energia executou o cercamento da área, delimitando a área existente às margens dessa rodovia, entre o talvegue e a área do RUC São Joaquim. Esta medida mitigadora evitou o depósito inadequado de lixo nesta área. Esta ação obteve grande eficiência, pois não mais ocorreu a reincidência de depósito de lixo neste local.

Além dessa ação foi elaborado um trabalho de conscientização com as famílias lindeiras ao RUC São Joaquim, com visitas diárias (**Figuras 5.1.7 - 1 e 5.1.7 - 2**).



Figuras 5.1.7 - 1 e 5.1.7 - 2 - Vista da área em questão, ao longo da BR 230.

A fim de facilitar e alinhar a identificação das áreas dos reassentamentos urbanos coletivos junto aos diferentes interessados foram atribuídas as seguintes nomenclaturas e numeração, de acordo com o **Quadro 5.1.7 – 1**:

Quadro 5.1.7 - 1 – Relação das Glebas do RUC – denominação /área / nº lotes

IDENTIFICAÇÃO PREFEITURA	NOME DO REASSENTAMENTO	DENOMINAÇÃO ANTERIOR	ÁREA TOTAL DA GLEBA - HA	ESTIMATIVA DE LOTES
1	RUC Jatobá	Carlos Roberto Flek ou Agro Industrial Jatobá	87,99	1.130

IDENTIFICAÇÃO PREFEITURA	NOME DO REASSENTAMENTO	DENOMINAÇÃO ANTERIOR	ÁREA TOTAL DA GLEBA - HA	ESTIMATIVA DE LOTES
2	RUC São Joaquim	Francisca Maria	93,32	1.174
3	RUC Casa Nova	Bergamim	38,70	520
4	RUC Água Azul	Água Azul	55,00	1.032
5	RUC Laranjeiras	Sítio Laranjeiras	41,54	620
Total de Lotes				4.476

Foi realizada uma avaliação do potencial de ocupação das áreas para os reassentamentos urbanos coletivos Jatobá, Casa Nova, São Joaquim, Água Azul e Laranjeiras para desenvolvimento e ajustes nos Planos Urbanísticos.

Definidos os conceitos para escolha das áreas, foram desenvolvidos os Planos Urbanísticos e projetos de parcelamentos a partir dos seguintes parâmetros:

- a) tamanho de lotes de 300 m²;
- b) caixa de ruas, de 7, 15 e 20 metros de largura, atendendo à legislação municipal local;
- c) conceitos de terraplenagem que otimizam o partido do uso de taludes naturais a fim de se evitar arrimos;
- d) localização de equipamentos urbanos e sociais e possibilidade de conectividade dos tecidos urbanos e a malha viária e urbana.

A concepção de integrar os loteamentos do RUC à malha urbana da cidade foi norteadora do desenvolvimento dos planos urbanísticos dos parcelamentos. A preocupação central foi não isolar as novas áreas do restante da cidade. Foram desenvolvidos estudos dos vetores de crescimento da cidade, do sistema viário existente e dos novos acessos a construir e a qualificar no sentido de integrar os novos bairros previstos nos projetos de reassentamento coletivo e da cidade. Neste sentido, são propostas intervenções viárias de acesso às áreas do RUC e criação de novas vias a serem construídas em consonância com o Projeto de Parques e Reurbanização da Orla (5.1.8), conforme apresentado na **Figura 5.1.7 - 3**.

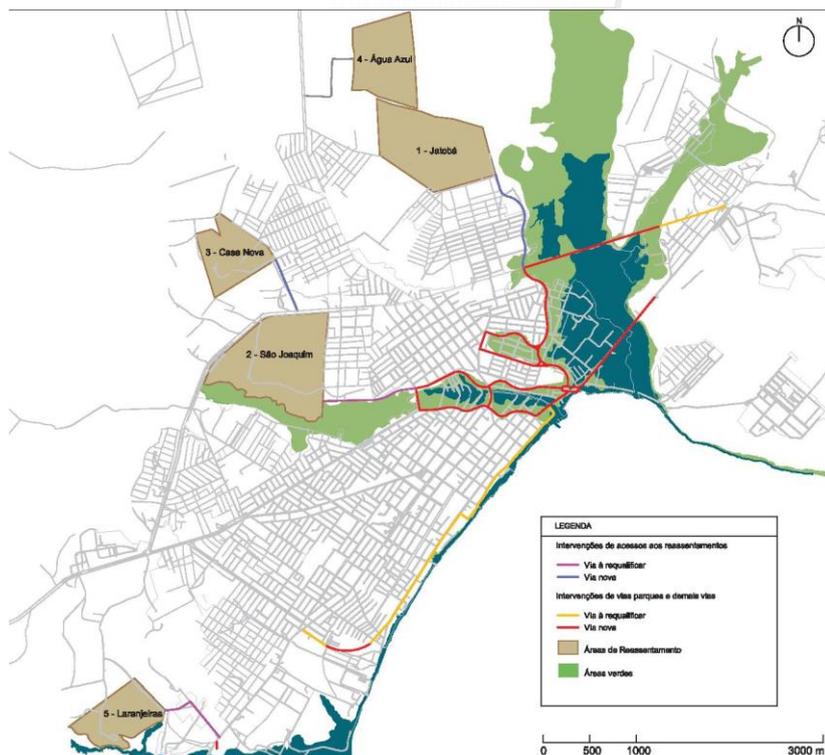


Figura 5.1.7 - 3 – Intervenções Viárias propostas: Acesso aos Reassentamentos e Projeto Parques e Orlas

No período analisado, o desenvolvimento e ajustes dos Planos Urbanísticos e detalhamentos dos reassentamentos Jatobá, São Joaquim e Casa Nova prosseguiram com o atendimento às observações feitas pela Secretaria de Obras, Viação e Infraestrutura (SEOVI) e Secretaria de Meio Ambiente e Turismo (SEMAT), responsáveis pela aprovação dos referidos projetos. Os reassentamentos Água Azul e Laranjeiras ainda não tiveram concluídos seus processos de licenciamento.

Em função das diferentes etapas de projeto, entre outras, determinadas pelas questões acima, tem-se a seguinte situação para cada uma das áreas do RUC:

- **Projetos na fase de Projeto Legal** – RUC Jatobá, RUC São Joaquim, RUC Casa Nova (**Anexos 5.1.7 - 2 a 5.1.7 - 4**);
- **Anteprojeto** – RUC Água Azul (**Anexo 5.1.7 - 5**); e
- **Estudo Preliminar** – RUC Laranjeiras (**Anexo 5.1.7 - 6**).

O **Quadro 5.1.7 – 2** apresenta a situação atual de aprovação dos projetos, bem como as exigências das respectivas secretarias:

Quadro 5.1.7 - 2 – Situação atual dos projetos e licenciamento das áreas do RUC

ATIVIDADE/RUC	LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO	PLANO MESTRE CONCEITUAL	PROJETO URBANÍSTICO	PROJETO DE TERRAPLENAGEM	PROJETO BÁSICO DE DRENAGEM	PROJETO BÁSICO PAVIMENTAÇÃO	PROJETO BÁSICO ÁGUA E ESGOTO	PROJETO BÁSICO DE REDE ELÉTRICA	LICENCIAMENTO	
									SEMAT	SEOVI
RUC JATOBÁ	Concluído	Concluído	Concluído	Concluído	Concluído	Concluído	Concluído	Concluído	LP, LI (prorrogada até 2014) e ASV emitidas;	LP emitida; Secretaria solicita a indicação dos equipamentos sociais (creche, escola, UBS) no Projeto Urbanístico;
RUC SÃO JOAQUIM	Em revisão	Concluído	Concluído	Em revisão	Em revisão	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento	LP e LI emitidas; ASV em análise; Inventário Arqueológico concluído; Enviadas complementações do Relatório de Inventário Florestal;	LP emitida; Secretaria solicita a indicação dos equipamentos sociais (creche, escola, UBS) no Projeto Urbanístico; Aguardando definição da faixa de domínio do DNIT para a revisão do projeto;
RUC CASA NOVA	Concluído	Concluído	Em desenvolvimento	Concluído	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento	ASV emitida; LP e LI aguardam análise do RCA;	Secretaria solicita a indicação dos equipamentos sociais (creche, escola, UBS) no Projeto Urbanístico;
RUC ÁGUA AZUL	Concluído	Concluído	Em desenvolvimento	Não iniciado	Não iniciado	Não iniciado	Não iniciado	Não iniciado	RCA protocolado;	Licença Prévia entregue em 13/08/13;
RUC LARANJEIRAS	Concluído	Em Desenvolvimento	Não iniciado	Não iniciado	Não iniciado	Não iniciado	Não iniciado	Não iniciado	Estudos iniciais; Requerimento de LP; Abertura de picada autorizada;	Será dada entrada na consulta prévia;

Siglas: LP: Licença Prévia; LI: Licença de Instalação, ASV: Autorização para Supressão de Vegetação, RCA – Relatório de Controle de Ambiental

O reassentamento urbano Laranjeiras encontra-se na fase de estudos conceituais urbanísticos. Foi concedida pela SEMAT a autorização para a abertura de picadas e com isso foram iniciados os estudos ambientais para otimizar o aproveitamento da área. Paralelamente, foi realizado o levantamento topográfico e planialtimétrico para desenvolvimento dos projetos urbanístico e complementares.

As obras de preparação dos terrenos das áreas dos reassentamentos urbanos coletivos já foram iniciadas: no RUC Casa Nova (decapagem em 100% da área); Água Azul (decapagem em 90% da área); Jatobá (terraplenagem em 90% da área e início da patamarização); São Joaquim (30% de terraplenagem e início da patamarização). No RUC Laranjeiras tiveram início os trabalhos de sondagem.

Como parte do processo de remanejamento das famílias interferidas, durante o período analisado foram construídas 03 casas modelos do RUC Jatobá como forma de facilitar a nova ambientação das famílias (**Figuras 5.1.7 - 4 a 5.1.7 - 6**). As casas encontram-se prontas e como citado anteriormente já estão sendo visitadas pela população interferida.



Figura 5.1.7 - 4 - Vista das casas modelo – fachada frontal, localizadas no RUC Jatobá, realizadas para visitaçao e informaçao aos futuros moradores do RUC.



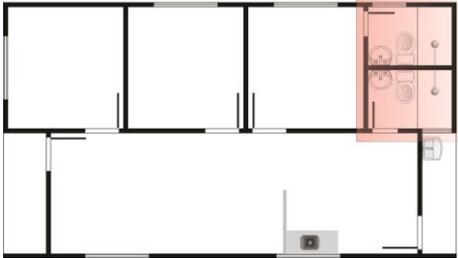
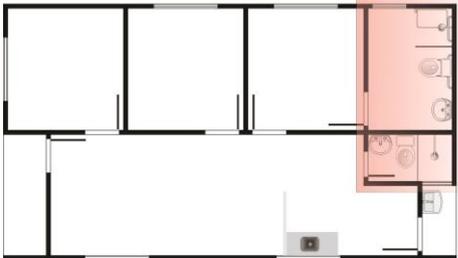
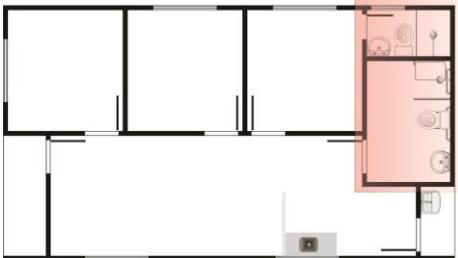
Figura 5.1.7 – 5 - Vista das casas modelo – detalhe dos fundos, localizadas no RUC Jatobá, realizadas para visitação e informação aos futuros moradores do RUC.



Figura 5.1.7 - 6 - Vista das casas modelo – interior das casas, localizadas no RUC Jatobá, realizadas para visitação e informação aos futuros moradores do RUC.

O **Quadro 7.1.7 – 3** apresenta as tipologias e características das casas do RUC.

Quadro 5.1.7 – 3 – Tipologias e características das casas do RUC

TIPO DA CASA	CARACTERÍSTICA	DESTINAÇÃO
<p>Casa tipo 1 – área 63 m²</p>  <p>2 quartos, 1 suíte, banheiro privativo, banheiro social, sala de TV, sala de jantar, cozinha americana, área de serviço, varanda.</p>	<p>Quartos – 7,72 m² cada Suíte – 7,72 m² Banheiro privativo – 2,72 m² Banheiro social – 2,72 m² Sala de TV – 9,05 m² Sala de jantar – 6,98 m² Cozinha americana – 8,26 m² Área de serviço – 2,27 m² Varanda – 4,26 m²</p>	<p>Destinada às famílias que não possuem componentes com necessidade de adaptações construtivas</p>
<p>Casa tipo 2 – área 63m²</p>  <p>2 quartos, 1 suíte, banheiro privativo adaptado, banheiro social, sala de TV, sala de jantar, cozinha americana, área de serviço, varanda.</p>	<p>Quartos – 7,72 m² cada Suíte – 7,72 m² Banheiro privativo adaptado – 5,60 m² Banheiro social – 2,15 m² Sala de TV – 9,05 m² Sala de jantar – 6,98 m² Cozinha americana – 8,26 m² Área de serviço – 2,27 m² Varanda – 4,26 m².</p>	<p>Destinada às famílias que possuem, pelo menos, um componente da família com deficiência ou com mobilidade reduzida.</p>
<p>Casa tipo 3 – área 63 m²</p>  <p>2 quartos, 1 suíte, banheiro privativo, banheiro social adaptado, sala de TV, sala de jantar, cozinha americana, área de serviço, varanda.</p>	<p>Quartos – 7,72 m² cada Suíte – 7,72 m² Banheiro privativo – 2,15 m² Banheiro social adaptado – 5,60 m² Sala de TV – 9,05 m² Sala de jantar – 6,98 m² Cozinha americana – 8,26 m² Área de serviço – 2,27 m² Varanda – 4,26 m²</p>	<p>.</p>

Em atendimento à lei municipal nº 1518/2003 e Lei Federal de parcelamento nº 9785/99, que complementa a Lei nº 6766/79, estão sendo realizados estudos mais detalhados para que sejam ajustadas as demandas de equipamentos de educação nos novos bairros, com o objetivo de permitir o dimensionamento adequado. Estas ações estão detalhadas no Projeto de Recomposição/Adequação da Infraestrutura e Serviços de Educação (4.8.1).

Ressalta-se que todos os projetos urbanísticos, como diretriz, reservam áreas institucionais para construção de equipamentos públicos de acordo com a legislação municipal vigente.

No reassentamento Jatobá foram reservadas 05 áreas institucionais, perfazendo um total de 35.518,56 m². No assentamento São Joaquim foram reservadas 05 áreas institucionais, perfazendo um total 40.404,22 m². No assentamento Casa Nova foram reservadas 05 áreas institucionais, perfazendo um total de 31.332,64 m². O mesmo procedimento já foi adotado para o RUC Água Azul que em seu anteprojeto contempla 04 áreas institucionais. Com o desenvolvimento do projeto RUC Laranjeiras será observada a mesma diretriz.

Estão sendo desenvolvidos estudos para a definição de diretrizes para distribuição de lotes para as pessoas com deficiência, idosos ou com dificuldade de mobilidade e a mudança vinculada. Estas diretrizes, ainda em estudos, devem considerar os seguintes critérios:

- Áreas próximas aos eixos de ligação viária com outros bairros;
- Áreas com mais facilidade de acessibilidade/ mobilidade;
- Áreas próximas aos equipamentos públicos (saúde/ escolas)
- Áreas destinadas ao comércio;
- Lotes com topografia mais plana
- Condição de mudança vinculada (proximidades de parentes e vizinhança consolidada na moradia anterior);

Da mesma forma, os projetos urbanísticos permitem a definição de lotes para alocação de atividades comerciais e de serviços.

As apresentações e discussões com a população foram definidas na interface com o Projeto de Reassentamento Urbano (4.4.3), o Programa de Interação Social e Comunicação (7.2) e o Projeto de Reparação (4.1.5).

Não foram emitidos documentos ao Ibama no período do 4^o RC, conforme **Quadro 517 – 4**.

Quadro 5.1.7 – 4 – Relação de Produtos Encaminhados ao Ibama ou outros órgãos no Período do 4^o RC

TIPO DE PRODUTO	TÍTULO E CÓDIGO	ASSUNTO	DATA	DESTINATÁRIO	DOCUMENTO DE ENCAMINHAMENTO
Não foram emitidos documentos ao Ibama no período de vigência deste relatório					

5.1.7.2.1. CRONOGRAMA GRÁFICO

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

5.1.7.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

- Continuidade das reuniões e prévias consultas ao poder público municipal, a fim de alinhar um contexto único de atendimento da demanda legal, e buscando, também, uma maior interlocução entre os projetos, ações e diretrizes da municipalidade e os que serão desenvolvidos no âmbito do Plano de Requalificação Urbana.
- Desenvolver os projetos para atender às exigências da construção de equipamentos sociais nas glebas do RUC de acordo com a demanda estabelecida nos estudos e nas demandas apresentadas pelo poder público.
- Aprofundar a integração dos Projetos Urbanísticos dos RUC em consonância com o desenvolvimento das obras previstas no Projeto Parques e Orla.
- Destaque-se a necessidade de articulação com a Prefeitura de Altamira no sentido de articular o conjunto de obras viárias com um projeto de transporte coletivo que atenda aos novos bairros e a cidade.
- Continuar os estudos conjuntos com Projeto de Reassentamento Urbano (4.4.3), no sentido de desenvolver estratégias de priorização de ações para o planejamento do processo de mudança dos moradores dos igarapés para as áreas do RUC.
- Desenvolvimento de ações conjuntas com o Projeto Recuperação das Atividades Comerciais, de Serviços e Industriais Urbanas (4.5.1), no sentido de planejar a alocação de parte destes equipamentos nos lotes de uso misto das glebas dos reassentamentos urbano coletivos.

5.1.7.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Luiz Antonio Medeiros da Silva	Arquiteto Urbanista	Coordenador Temático	CAU/BR – 18526-4	2126529
Luciana Pinto	Arquiteta Urbanista	Equipe Técnica	CREA - 5063261340	5545830
Patricia Q. Barros	Arquiteta Urbanista	Equipe Técnica	CAU RJ– A25042-2	5783403

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Marcelo Guimarães	Arquiteto Urbanista	Equipe Técnica	CAU/BR 68955-6	3767814
Tatiana Mosqueira	Arquiteta Urbanista	Equipe Técnica	CAU/BR 96233-3	3184385
Rinaldo Gomes Pinho	Geógrafo	Equipe Técnica	CREA 5060989687	5785636
Cyro Pacheco de Angelo	Engenheiro Civil	Coordenação	CREA - 50613767725	5514664
Kleuber dos Santos	Engenheiro Civil	Equipe Técnica	CREA - 5060928204	5600888
Jacomo Chiaratto Jr.	Economista	Equipe Técnica	CORECON - 27415-1	1633441
Thaís Lopes Lessio	Arquitetura e Urbanismo em curso	Estagiária	-	5715947
Hélio Mítica Neto	Arquiteto Urbanista	Equipe Técnica	CAU/BR - 67116-9	5546801
Álvaro E. Luque Fajardo	Arquiteto Urbanista	Equipe Técnica	-	5547119
Lia Raquel Nardin	Arquiteta Urbanista	Equipe Técnica	CAU/BR - 93547-6	5546878
Gisele A. Dias Vieira	Arquiteta Urbanista	Equipe Técnica	CAU/BR - 57775-8	5548989
Larissa Guelman	Arquiteta Urbanista	Equipe Técnica	-	5817840
Sabino Keisuke Seki	Tecnólogo em Construção Civil	Equipe Técnica	CREA - 0600598821	5544937
Fábio K.de Oliveira	Engenheiro Civil	Equipe Técnica	CREA - 0600778781	5545040
Fernando Machado	Engenheiro Civil	Equipe Técnica	CREA 0600562067	5010283

5.1.7.5. ANEXOS

Anexo 5.1.7 - 1 - Localização das áreas para reassentamento urbano coletivo da população afetada pelo reservatório do Xingu

Anexo 5.1.7 - 2 – Projeto Urbanístico RUC Jatobá

Anexo 5.1.7 - 3 – Projeto Urbanístico RUC São Joaquim

Anexo 5.1.7 - 4 – Projeto Urbanístico RUC Casa Nova

Anexo 5.1.7 - 5 – Projeto Urbanístico Conceitual - RUC Água Azul

Anexo 5.1.7 - 6 – Planta Conceitual RUC Laranjeiras

Anexo 5.1.7 – 7 – Registro Fotográfico RUC